

18/01/2021 – Reunião Geral com o GMF em vídeo conferência.



12/01/2021 – Assinatura do fluxo de atendimento intersetorial de saúde de crianças e adolescentes em acompanhamento institucional.



WEBINÁRIOS, SEMINÁRIOS e AUDIÊNCIA PÚBLICA

24/11/2021 – Seminário do Sistema Socioeducativo do Acre, com a participação da Juíza Auxiliar Andréa Brito.



10 a 13.11.2021 – Participação da Desembargadora Regina Ferrari no XIX Encontro do Colégio da Infância e Juventude, XXVIII Fórum Nacional da Justiça Juvenil-FONAJUV e do XI Fórum Nacional da Justiça Protetiva-FONAJUP.



05.11.2021 - CIJ realiza palestra sobre o trabalho com famílias de origem das crianças e adolescentes acolhidos

4 palestra on-line

O trabalho com as famílias de origem das crianças e adolescentes acolhidos

Palestrantes

Sara Maria Luvísotto
Assistente social com atuação na alta complexidade, em serviços de acolhimento para crianças e adolescentes; coordenadora do Serviço de Famílias Acolhedoras do Instituto Fazendo História

Valéria Brahim
Psicóloga com especialização em Violência Doméstica contra Criança e Adolescente e em Responsabilidade Social Empresarial; terapeuta de família com base na Teoria Sistêmica

5/11
sexta-feira
15 às 17h

inscreva-se aqui à palestra

30.08.2021 – Desembargadora Regina Ferrari realiza participação na Audiência Pública com o tema “Os avanços e desafios no processo de adoção no Brasil” com transmissão na CBN Amazônia.

Audiência pública
Com Lillian Lima

Os avanços e desafios no processo de adoção no Brasil

**José Wagner Freitas**
Juiz de direito titular da 2ª vara da Infância e Juventude da Comarca de Rio Branco

**Regina Ferrari**
Desembargadora e coordenadora da Infância e Juventude do TJAC

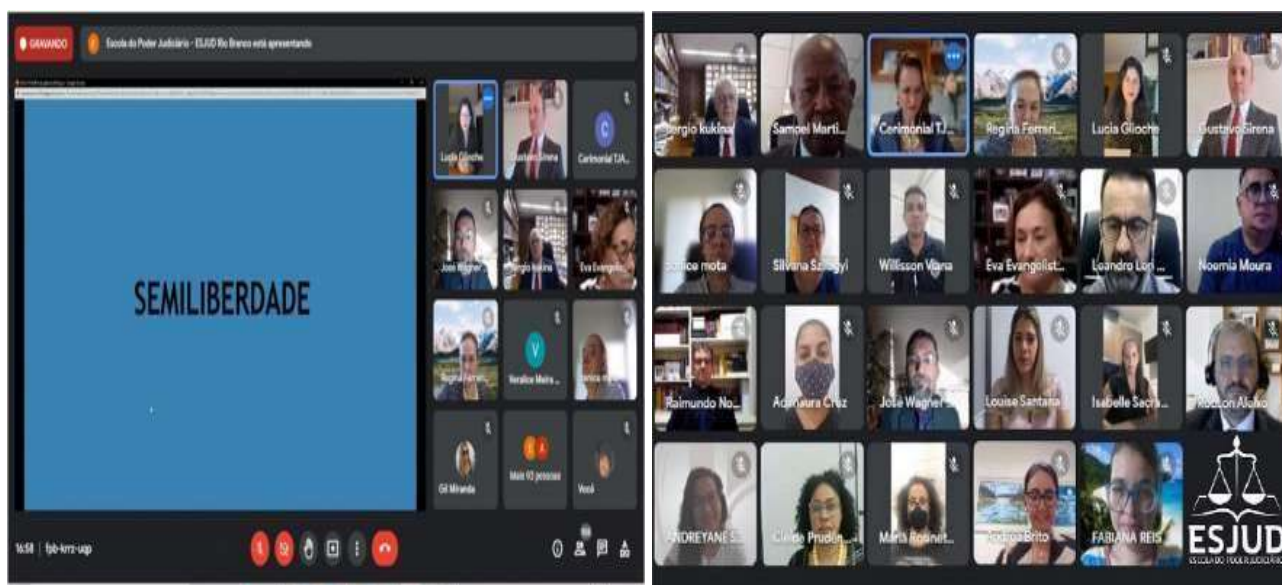
**Cleísa Brasil**
Engenheira Agrônoma e membro do Famílias SAF Brasil

CBN Rio Branco **ULTRAM**

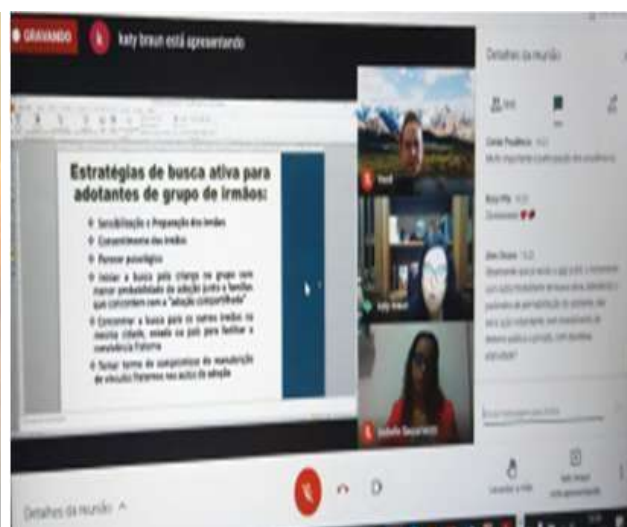
Segunda-feira a partir das 9h
(Horário do Acre)

Acompanhe no site cbnamazonia.com

08 e 09.07.2021 – Realização do Seminário “Desafios da Socioeducação no Contexto Brasileiro”. Contando com a presença especialíssima do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Sérgio Kukina, e da Juíza do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Lúcia Glicho.



07.04.2021 – Realização do Webinário “Procurando Minha Família: o desafio da busca ativa” para capacitação dos magistrados e servidores do Poder Judiciário e da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente.



VISITAS

07/03/2022 – Visita ao educandário realizada pela Juíza Auxiliar da presidência Andréa Brito para alinhamento sobre projetos para destinação de emendas parlamentares.



11/02/2022 – Visita técnica da coordenadora estadual da Infância e Juventude, desembargadora Regina Ferrari, e da juíza-auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), Andréa Brito ao abrigo provisório, onde estão as/os adolescentes que estavam acolhidos nas unidades Dr.^a Maria Tapajós e Casa Sol Nascente.



11/11/2021 – Visita técnica realizada pelo Juízes de Direito Dra. Andréa Brito e Dr. Robson Aleixo às unidades de Socioeducação da Cidade de Rio Branco, tendo por objetivo fiscalizar a estrutura e organização dos centros, bem como o ambiente em que os jovens estão cumprindo a medida.



28/10/2021 – Visita técnica realizada pela Desembargadora Regina Ferrari e Juíza Auxiliar Andréa Brito ao abrigo Maria Tapajós para conhecer a nova equipe multidisciplinar e membros da Coordenação e discutir sobre o plano de gestão para o ano de 2022.



17/09/2021 – Visita para acompanhar espaço para as instalações no Núcleo de Atendimento Inicial. Participaram da visita a Desembargadora Regina, Dra. Andréa, Dr. Robson, Coronel Mário Cesar, Presidente do ISE, e Núbia Fernanda, Diretora Operacional do ISE.



26/07/2021 – Visita técnica ao Educandário Santa Margarida, realizada pela Desembargadora Regina Ferrari e a juíza-auxiliar da Presidência, Andréa Brito, ocasião em que foi discutido acerca dos atrasos na elaboração dos PIAs.



04/03/2021 – Foram visitadas as Instituições de acolhimento Casa Abrigo Dra. Maria Tapajós e Casa Sol Nascente respectivamente.



NOTÍCIAS

06/01/2022 - CNJ aprova proposta de resolução para uniformizar procedimentos nas entregas protegidas

Mecanismo está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente a fim de evitar que crianças e recém nascidos sejam abandonados ou entregues à adoção por terceiros sem a tutela do Poder Judiciário

A pedido da Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ) do TJAC, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, à unanimidade, proposta de resolução que trata da uniformização de procedimentos na chamada entrega protegida, prevista no art. 19-A do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por meio da qual gestantes ou mães podem manifestar desejo de entregar o filho para adoção.

Nas razões do pedido de providências nº 0006474-79.2021.00.0000, posteriormente convertido em ato normativo pelo CNJ, a desembargadora coordenadora da CIJ, Regina Ferrari (presidente eleita do TJAC para o biênio 2023-2025), citou o recebimento de pelo menos 10 casos no estado do Acre, em 5 diferentes comarcas, de entregas voluntárias feitas a terceiros, as quais ocorreram sem o amparo do Poder Judiciário, “o que desestrutura as lógicas estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente”.

A magistrada também assinalou, no pedido, entre outras razões, que o passo a passo processual previsto no próprio ECA quanto ao instituto da entrega da criança para adoção não seria “suficientemente claro”, gerando dúvidas aos juízes de Direito no momento de decidir sobre o futuro dos nascituros e crianças acreanas.

Inicialmente, o pedido da CIJ/TJAC foi à apreciação do Fórum Nacional da Infância e da Juventude (FONINJ), que aprovou parecer sobre o tema. Também foi realizada consulta pública no site do CNJ, na qual foram recebidas 282 manifestações “provenientes de diversos atores da sociedade”.

Ao analisar o pedido de providências, o conselheiro Richard Pae Kim determinou sua conversão em ato normativo e assinalou que o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº

13.250/2016) prevê a necessidade do Poder Público estabelecer políticas específicas para a faixa etária de zero a 6 anos.

O conselheiro Pae Kim destacou que o reforço do direito da mulher a realizar a entrega para adoção sob sigilo, sem obrigação de indicar paternidade ou outro integrante da família original, constitui-se em um dos pontos mais importantes do dispositivo, uma vez que garante uma acolhida humanizada, além da confidencialidade da gravidez e do próprio parto, como já é previsto no ECA.

Kim também observou que o Marco Legal da Primeira Infância qualificou o atendimento pela Rede de Proteção da mulher que não deseja ser mãe, a fim de que as entregas sejam realizadas sem constrangimento, “evitando-se situações extremas, como abandono da criança com risco morte, abortos clandestinos e até mesmo entregas ilegais para adoção”.

“Com efeito, a Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Acre apontou com acerto a necessidade de se editar um ato normativo tendente a pormenorizar o procedimento da entrega protegida, proporcionando agilidade e acolhimento de todos os envolvidos”, anotou o conselheiro do CNJ ao votar pela aprovação da minuta de resolução.

28/12/2022 - CIJ prestigia sancionamento de lei que instituiu bolsa-auxílio às Famílias Acolhedoras da capital

Prefeitura Municipal de Rio Branco oferecerá 30 bolsas-auxílio no valor de um salário-mínimo às famílias que participarem do programa, provendo acolhimento a adolescentes que vivem em abrigos da capital

A coordenadora da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) e presidente eleita da Corte para o Biênio 2023-2025, desembargadora Regina Ferrari, prestigiou o ato de sancionamento da Lei Municipal n.º 2.446/2022, que prevê o pagamento de bolsa-auxílio às Famílias Acolhedoras em Rio Branco.

Também compareceram ao ato os juízes de Direito Giordane Dourado e José Wagner, além do Procurador de Justiça Francisco Maia, dentre várias outras autoridades, além de

assessores, servidores e colaboradores do município de Rio Branco e do Poder Judiciário.

O projeto Família Acolhedora tem como objetivo proporcionar a crianças e adolescentes que vivem nos abrigos da capital a convivência familiar da qual necessitam para o desenvolvimento normal e sadio, com mais qualidade de vida, como previsto na Constituição Federal de 1988 e no ECA (Lei nº 8.069/1990).

Ao todo, serão pagas 30 bolsas-auxílio, no valor de um salário mínimo cada, às famílias que se prestarem a esse nobre gesto de cuidado e amor ao próximo. A supervisão dos acolhimentos e dos gastos ficará por conta das equipes dos Conselhos Tutelares da capital.

A desembargadora Regina Ferrari registrou que a sanção do chefe do Poder Executivo Municipal foi um momento “realmente especial” para o projeto, considerando-se que atualmente somente quatro famílias constam como inscritas no programa da Prefeitura de Rio Branco, que conta com a parceria do TJAC.

A magistrada parabenizou o prefeito Tião Bocalom e destacou a importância do sancionamento da lei para a luta pelos direitos da Infância e da Juventude. Ela também registrou agradecimento especial à vice-prefeita Marfisa Galvão, que recentemente acolheu uma jovem abrigada e a acolheu em sua própria família, demonstrando a importância de que outras autoridades, agentes públicos também sigam o exemplo.

Para o prefeito de Rio Branco, Tião Bocalom, o programa Família Acolhedora se reveste de grande relevância para as crianças e adolescentes, que estarão melhor assistidas com a implementação do benefício.

Bocalom também considerou que o programa, em última instância, se traduzirá em “menos crianças nas ruas” e “mais famílias acolhedoras” na capital acreana, conseguindo-se, assim, maior envolvimento da sociedade civil organizada junto à causa da infância e da juventude.



15.12.2022 - Coordenadoria da Infância e Juventude do TJAC participa da formatura de 500 jovens no Proerd

Nesta edição, 500 jovens formaram no Proerd, mas ao longo de 23 anos de existência no Acre, o programa já alcançou mais de 200 mil jovens

A Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) participou na formatura de 500 jovens no Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (Proerd) da Polícia Militar do Acre (PMAC), que entraram para o seletivo grupo dos “proerdianos”. A solenidade ocorreu no Ginásio Coberto Álvaro Dantas, no último sábado, 10.

Representando o Poder Judiciário acreano, a juíza de Direito Andrea Brito parabenizou a solenidade e a instituição militar. “Extremamente louvável a iniciativa de instituições seculares como a Polícia Militar, que, além de cuidar de suas atribuições constitucionais, realizam ações em prol do desenvolvimento social, como o Proerd que visa trabalhar o comportamento dos jovens por meio de lições de cidadania e despertar a atenção deles para a prevenção ao uso de drogas”, finalizou.

Ao longo de 23 anos de existência no Acre, o Proerd já formou 200 mil jovens. O evento contou ainda com a tradicional leitura das melhores redações e certificação dos alunos.

O Proerd faz parte dos projetos sociais beneficiados com recursos do Fundo das Penas Pecuniárias. O TJAC repassou ao PROERD R\$ 61 mil para custear ações sociais no ano de 2023.





12/12/2022 - Presidente do TJAC e presidente do ISE assinam termo de doação

Foram doados vários equipamentos de informática para colaborar com cursos profissionalizantes aos internos da a unidade socioeducativa

A presidente do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), desembargadora Waldirene Cordeiro, e o presidente do Instituto Socioeducativo do Estado do Acre (ISE), coronel Mário Cesar, assinaram nesta segunda-feira, 12, termo de doação de equipamentos de informática para a unidade socioeducativa.

Foram doados pelo TJAC monitores, CPU's, impressoras, mouses e teclados. Os equipamentos são frutos de parceria entre o TJAC e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE/AC) quando, na gestão da desembargadora Regina Ferrari à frente ao órgão eleitoral, foram doados ao TJAC, porém, como a atual Administração do TJAC adquiriu novas máquinas, os computadores foram remanejados para contribuir em cursos aos internos do ISE.

Participaram da assinatura do termo da desembargadora Regina Ferrari, que hoje é coordenadora da Infância e Juventude do TJAC, e a diretora da Regional do Vale do Alto Acre (DRVAC), Ana Paula Viana.



09/12/2022 - CIJ e Esjud lançam o Projeto Infância Literária

Objetivo é democratizar o acesso aos livros e estimular a leitura nas escolas públicas de Rio Branco.

Despertar a leitura desde a fase inicial da vida em escolas públicas de Rio Branco, contribuindo para formação de cidadãos mais participativos e integrados à sociedade. Com essa visão, a Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ), com o apoio da Escola do Poder Judiciário (Esjud), lançou nesta quinta-feira (8) o Projeto Infância Literária. A iniciativa tem o apoio da Fundação Elias Mansour e da Fundação Garibaldi Brasil.





19.11.2022 - Fórum Estadual de Juízes da Infância e Juventude é lançado no Acre

Além dos juízes estaduais com competência para a matéria, participaram do encontro profissionais das secretarias municipais da Casa Civil e de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura de Rio Branco

“Se o grau de evolução de uma sociedade pode ser avaliado pelo modo como trata as suas crianças”, como citou o juiz de Direito Sérgio Luiz Kreuz, a data 17 de novembro de 2022 pode ser considerada histórica no Acre. É que nesse dia foi lançado o Fórum Estadual de Juízes da Infância e Juventude.

A iniciativa inédita foi conduzida pela desembargadora Regina Ferrari, titular da Coordenadoria de Infância e Juventude (CIJ) do Tribunal de Justiça Acreano. Além do doutor Sérgio, juiz-auxiliar da Corregedoria do Estado do Paraná, os debatedores foram os juízes de Direito Marlon Machado (titular da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Cruzeiro do Sul) e Marcos Rafael (titular da Vara Cível da Comarca de Feijó); e Francisco Maia, procurador do Ministério Público Estadual.

“Estamos todos juntos no mesmo propósito, neste elo atuante, que nos faz mais fortes, para acolher os filhos da humanidade, os quais devemos tratar como prioridade absoluta nas nossas atividades e, especialmente, nos nossos corações e nas nossas vidas”, assinalou Regina Ferrari, que também é diretora da Escola do Poder Judiciário (Esjud).

A magistrada salientou que crianças e adolescentes são tratadas no Brasil, com considerável frequência, como “filhos do abandono e da indiferença”. Por isso mesmo,

são de nossa responsabilidade, devemos continuar essa luta, como diz o Hino Acreano, “sem recuar, sem cair, sem temer”, concluiu.

Além dos juízes estaduais com competência para a matéria, participaram do encontro profissionais das secretarias municipais da Casa Civil (SMCC) e de Assistência Social e Direitos Humanos (Sasdh) da Prefeitura de Rio Branco.



09/11/2022 - Magistrados do TJAC participam de eventos nacionais da área da Infância e da Juventude

Troca de conhecimentos acontece no TJ do Amazonas nos dias 9, 10 e 11 de novembro.

Magistrados membros da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) participam, no Amazonas, do XXI Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil, do XXX Fórum Nacional da

Justiça Juvenil (Fonajuv) e do XIII Fórum Nacional da Justiça Protetiva (Fonajup), eventos da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude (Abraminj).



21/10/2022 - Vara da Infância e Juventude realiza audiências concentradas no Educandário Santa Margarida

O Provimento do CNJ nº 32/2013 determina que audiências concentradas sejam realizadas dentro das unidades de acolhimento para a melhor avaliação da situação de cada criança ou adolescente

Nesta sexta-feira, dia 21, a 2ª Vara da Infância e Juventude de Rio Branco realizou audiências concentradas no Educandário Santa Margarida. A atividade teve foco nos processos relacionados a 12 crianças que estão em situação de acolhimento institucional. O juiz Wagner Alcântara salientou que as audiências concentradas permitem o contato aproximado com a instituição, hoje, inclusive, há 40 crianças acolhidas no local. Com

efeito, toda a equipe do Educandário colaborou com a iniciativa, desde a mobilização, até a participação dos profissionais nas audiências, sendo: Gardênia Sales, coordenadora técnica; Leila Arruda, pedagoga; Amada Silva, psicóloga e Rose Fidelis, assistente social.



22/09/2022 - Presidente do TJAC conhece Operação Anjos na Estrada

Com o apoio do tribunal acreano e da Coordenadoria da Infância e Juventude, os atores pretendem articular novas ações contra a pedofilia e o abuso sexual infantil

Na manhã desta quinta-feira, dia 22, a presidente do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), desembargadora Waldirene Cordeiro, recebeu a titular do Instituto Anjos de Maura de Oliveira e representantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), juntamente com a juíza Rogéria Epaminondas, titular da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Rio Branco para conhecer a Operação Anjos na Estrada.



21/09/2022 - Coordenadoria da Infância e Juventude apoia Operação Anjos na Estrada
As ações educativas fortalecem a rede de proteção das crianças e adolescentes do Acre

Na terça-feira, dia 20, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Instituto Anjos de Maura Oliveira realizaram a abertura da Operação Anjos na Estrada no auditório do Sebrae/Acre. A iniciativa vai realizar ações e palestras alusivas ao enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.



24/08/2022 - Coordenadoria da Infância e Juventude em parceria com Ifac viabiliza oficinas em Casas de Acolhimento

As oficinas fazem do projeto de extensão Nós – Unindo esforços para ajudar ao próximo, criado por professores e servidores, com o intuito de auxiliar os jovens com qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (CIJ/TJAC) viabilizou, por meio de parceria com o Instituto Federal do Acre (Ifac), a oferta de cursos, oficinas e outras capacitações nas Casas de Acolhimento Sol Nascente e Maria Tapajós, localizadas na capital acreana.

A desembargadora Regina Ferrari, coordenadora da Infância e Juventude, ao conhecer o projeto do Ifac, rapidamente fez todas as articulações necessárias nos abrigos para viabilizar as oficinas, e se colocou à disposição para o que for necessário para execução da atividade social.



24/06/2022- TJAC fica em 3º lugar no Prêmio Prioridade Absoluta

Premiação tem como objetivo identificar, selecionar, premiar, fomentar e disseminar boas práticas relacionadas às questões protetivas e infracionais da infância e juventude

O Fórum Nacional da Infância e da Juventude e a Secretaria Especial de Programas, Pesquisa e Gestão Estratégica divulgaram, nesta quinta-feira, 23, o resultado final do Prêmio Prioridade Absoluta – Edição 2022.

A avaliação traz uma notícia bastante positiva, não somente para o Poder Judiciário estadual, mas para toda sociedade acreana – o TJAC ficou em 3º lugar no Eixo Temático II (Medidas Infracionais), na categoria “Tribunal”, com o projeto “Mediação de Conflitos nas Escolas” e Eixo Temático II (infracional) – Categoria “Tribunal”, o Poder Judiciário classificou, também, o projeto “Radioativo (4º lugar).

Já no Eixo Temático I (Medidas Protetivas), o Tribunal de Justiça do Acre recebeu menção honrosa pelo Projeto “Abraçando Filhos” (5º lugar), bem como classificou outras três ações institucionais com os projetos “Cidadania e Justiça na Escola” (6º lugar), “Onde está minha Família?” (7º lugar) e “Colo de Amor” (12º lugar), todos encampados pela Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ) do TJAC.



08/06/2022 – TJAC e parceiros propõem à prefeitura de Rio Branco que programa Família Acolhedora seja regulamentado por lei

A reunião organizada pelo TJAC para apresentar a proposta ao prefeito Tião Bocalom, contou com a participação do parceiros, representados pelo procurador de Justiça, Francisco Maia, o presidente da OAB/AC, Rodrigo Aiache, os defensores públicos Celso Araújo e Bárbara Abreu, o coordenador do programa Família Acolhedora, Francisco Crispim, a secretária de Estado de Assistência Social dos Direitos Humanos e de Política para Mulheres, Ana Paula Lima, e o secretário-adjunto de Assistência Social de Rio Branco, Francisco Bezerra.



25/05/2022 - Aulas de Coral estimulam o desenvolvimento de crianças acolhidas no Educandário Santa Margarida

Programa social promove o aprendizado e a integração das crianças com a educação musical

A tarde desta terça-feira, dia 24, foi animada no Educandário Santa Margarida. As crianças inauguraram o primeiro ensaio de 2022 cantando “Galinha Pintadinha”. O coral logo foi achando sua sintonia. As vozes foram se encontrando e à medida que iam repetindo as estrofes, a alegria vencida a timidez e os versinhos enchiam os corredores da instituição.

A aula foi conduzida por um voluntário, que é servidor do TJAC, capitão Julimar Oliveira. Ele atua na Assessoria Militar (Asmil), mas fora do expediente de trabalho e sem sua farda, tem na música não só um *hobbie*, mas um compromisso, pois ele atua como músico na igreja em que congrega e agora no programa social.



16/05/2022- Escola do Poder Judiciário do Acre promove palestras especiais para crianças e adolescentes

A atividade foi promovida pela Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ), em parceria com a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv).

“Estamos muito gratos por receber a todos vocês aqui na Escola. Que este dia venha renovar as nossas forças, a nossa fé em Deus, a nossa alegria em prosseguir nesta grande jornada que se chama vida. E que possam focar em fazer o bem aos outros, a si mesmos e à sociedade, com atitudes transformadoras”, desejou a desembargadora-diretora da Esjud, Regina Ferrari.

O público-alvo das palestras especiais foram infantes e jovens dos abrigos Maria Tapajós e Sol Nascente e da Banda do Projeto Amigos Solidários, da Polícia Militar do Estado do Acre (PMAC).

Apresentação especial

Afinados pelo desejo de dias melhores, os instrumentos da Banda do Projeto Amigos Solidários (PMAC) lançaram acordes esperançosos na plateia, absorta pela harmonia das canções, sob regência do cabo PM Derineudo dos Santos.

As palestras

As palestras foram iniciadas com a temática “Justiça e Cidadania”, sob condução do juiz de Direito Giordane Dourado, titular do 3º Juizado Especial Cível da Comarca de Rio Branco e coordenador científico da Escola.

O magistrado citou o filme “Os Vingadores”, para chamar a atenção sobre o verdadeiro heroísmo, aquele praticado todos os dias com ações de respeito, de boas obras, de altruísmo. Também apresentou didaticamente os conceitos de Justiça e Cidadania, frisando que ambos são de responsabilidade de todos.

O segundo tema foi “Programa Paz no Lar”, com o pastor Roberto Casas, o qual destacou que um dos maiores empecilhos para inclusão ou reinserção na sociedade é a rejeição, sofrida pelos infantes e jovens abrigados.



15/06/2022 – Participação do XXVII Congresso do Abraminj, XX Colégio de Coordenadores, XXII FONAJUP e XXIX Fonajuv.



09/05/2022 - Computadores doados pela Justiça Eleitoral serão utilizados em projetos sociais do TJAC

Na manhã desta segunda-feira, dia 9, a parceria institucional entre o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) e o Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) se renovou em mais uma ação afirmativa: a Justiça Eleitoral doou 56 computadores, 10 impressoras e 38 monitores ao TJAC, que serão utilizados em projetos sociais da instituição.

A doação foi recebida pela desembargadora-presidente Waldirene Cordeiro e pela coordenadora estadual da Infância e Juventude (CIJ), desembargadora Regina Ferrari. Os equipamentos serão utilizados em atividades educativas e profissionalizantes realizadas nas casas de acolhimento e no Instituto Socioeducativo do Acre (ISE).



07/02/2022 - TJ do Acre atua na proteção à infância ao garantir prisão domiciliar de mães e gestantes

Alteração legal tornou obrigatória concessão de prisão domiciliar a gestantes e a mulheres responsáveis por crianças ou pessoas com deficiência e o Judiciário acreano realiza monitoramento e fiscalização do sistema penitenciária para garantir esse direito

O acompanhamento das mulheres que ingressaram no sistema penitenciário acreano para identificar quais podem usufruir do benefício, assim como, o monitoramento e fiscalização do sistema prisional é feito pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) e pelas coordenadorias do Judiciário Acreano voltadas à proteção das criança e mulheres. Esse trabalho busca preservar esses direitos e romper barreiras que impedem a concretização dessa política judiciária, implantada pelo CNJ.



AÇÕES

30/12/2022 - Ação social com novos magistrados do TJAC é realizada na Casa de Acolhimento Lar Ester

Atividade é realizada pela Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ), juntamente com a 2ª Vara da Infância e da Juventude e a Esjud; unidade visitada abriga meninas e adolescentes vítimas de abusos

Uma imersão qualificada nos problemas vivenciados por crianças e adolescentes abrigados em casas de acolhimento é o presente de fim de ano dos novos juízes substitutos do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC). Esse é o espírito da Justiça acreana neste fim de ano: qualificar os recém empossados para que possam atender da melhor forma possível à população do estado.

Nesta quinta-feira, 29, os magistrados substitutos tiveram a oportunidade de compartilhar um momento de reflexão e proximidade com as três adolescentes abrigadas na Casa Lar Ester, destinada a meninas e adolescentes vítimas de abusos.

A visita foi supervisionada pela juíza de Direito da CIJ, Isabelle Sacramento. Na ocasião, também esteve presente a representante do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Sara Farhat, bem como os coordenadores da unidade, Tunay Cabral e Emily Borges; além de assessores e servidores do TJAC.

A unidade tem capacidade para 20 adolescentes, mas hoje abriga somente duas meninas, uma adolescente e uma moça que já atingiu a maioridade, mas foi rejeitada pela família por sofrer de esquizofrenia e, por isso, continua vivendo na casa de acolhimento.

Um dos coordenadores da unidade, Tunay Cabral, destaca que a gestão da Casa Lar Ester busca sempre tentar a “reestruturação familiar”, olhando a família como um organismo, um todo que pode adoecer (e também ser curado), antes de buscar a inserção das acolhidas em famílias adotivas. Um trabalho humanizado, dentro do que prevê a lei, em moldes que remetem à chamada Justiça Restaurativa, já trabalhada pelo Judiciário do Acre, dentro do programa Fazendo Justiça, do CNJ.



28/12/2022 - CIJ realiza ação social nas casas de acolhimento Maria Tapajós e Sol Nascente

Durante atividade novos juízes de Direito substitutos do TJAC puderam conhecer de perto a realidade que vivem os menores e a necessidade de incentivo de mecanismos como o da adoção tardia

A Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ) proporcionou, juntamente com a 2ª Vara da Infância e Juventude da Comarca da capital, uma ação social que serviu como momento de reflexão e troca de experiências entre magistrados do TJAC e acolhidos que vivem afastados das famílias de origem, nas Casas Abrigo Maria Tapajós e Sol Nascente, em Rio Branco.

Na ação, que contou com a participação da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH) do Município de Rio Branco e esteve inserida no curso de formação do qual participam os 15 juízes de Direito substitutos empossados no último mês de novembro, os novos magistrados passaram por verdadeira imersão na realidade que vivem os adolescentes abrigados no Acre.

Durante o encontro foram entregues lembranças de fim de ano aos adolescentes, aos quais também foram servidos bolos e refrigerantes, enquanto se realizava uma roda de conversa mediada pela coordenadora da CIJ, desembargadora Regina Ferrari, com a participação do juiz de Direito José Wagner (2ª Vara da Infância e da Juventude), dos coordenadores nas casas de acolhimento e dos próprios menores abrigados, que ora ou outra entravam na conversa para fornecer informações sobre suas situações pessoais.

Se fizeram presentes, por parte do Poder Executivo Municipal, o secretário adjunto da SASDH, Francisco Bezerra; bem como o diretor de assistência social da Pasta, Jefferson Barroso.

Um dos principais pontos positivos da ação foi evidenciar, aos novos juízes de Direito substitutos, a real dimensão da necessidade de incentivo da adoção tardia e dos programas Família Acolhedora, Padrinhos e Radioativo, iniciativas da CIJ, que contam com parcerias da Prefeitura de Rio Branco e da Federação das Indústrias do Acre (FIEAC).





18/10/2022- TJAC doa fraldas descartáveis à Maternidade Bárbara Heliodora

Doações solidárias feitas por inscritos no processo seletivo para estágio no Poder Judiciário serão entregues à instituições e associações

Depois do Educandário Santa Margarida, a presidente do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), desembargadora Waldirene Cordeiro, e a Coordenadora da Infância e Juventude (CIJ) e diretora da Escola do Poder Judiciário, desembargadora Regina Ferrari, estiveram nesta terça-feira, 18, na Maternidade Bárbara Heliodora, para realizar a doação de fraldas descartáveis.





17/10/2022 -TJAC entrega fraldas ao Educandário Santa Margarida

Arrecadação feita em inscrições solidárias no processo seletivo para estágio no Poder Judiciário será dividido para diversas instituições e associações

A presidente do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), desembargadora Waldirene Cordeiro, acompanhada da Coordenadora da Infância e Juventude (CIJ), desembargadora Regina Ferrari e presidente da Escola do Judiciário, visitou na tarde desta segunda-feira, 17, o Educandário Santa Margarida, para realizar a entrega de fraldas descartáveis.

As fraldas são fruto da doação solidária, feita pelos inscritos no processo seletivo para estágio no Poder Judiciário do Acre. Foram 852 pacotes arrecadados, que serão doados para instituições e associações que atendem crianças em situação de vulnerabilidade social.



16/04/2022 - Ação de páscoa. Foram entregues chocolates para os acolhidos das casas Sol Nascente, Maria Tapajós e Lar Ester. A ação também abrangeu as adolescentes internadas no centro socioeducativo Mocinha Magalhaes. Além da entrega de chocolate, houve palestras e momentos de reflexão sobre a data.



22/12/2021 – Ação Solidária de Natal realizada nas casas de acolhimento Maria Tapajós, Lar Sol Nascente. A presidente do Tribunal de justiça do Acre (TJAC), desembargadora Waldirene Cordeiro, participou da ação, acompanhada da coordenadora da Infância e Juventude, desembargadora Regina Ferrari, que organizou as atividades por meio da coordenadoria. Também estiveram presentes servidoras e servidores do Poder Judiciário. As doações entregues às crianças e adolescentes foram de parceiros da ação.



22/12/2021 – Ação Solidária de Natal realizada na Casa Lar Ester. A desembargadora Regina Ferrari levou alguns produtos de higiene pessoal e brinquedos para as crianças e adolescentes acolhidas.



16/12/2021 – Entrega de brinquedos para as crianças acolhidas no Abrigo Municipal de Sena Madureira. A coordenadora da Casa de Acolhimento em Sena Madureira, Chaena Carvalho Pereira Vilaça, agradeceu ressaltando a parceria com o Poder Judiciário. “Em nome da Casa de Acolhimento de Sena Madureira, agradecemos muito ao Tribunal de Justiça, principalmente no período do natal que as crianças estão longe das famílias, esse presente é algo muito importante pra elas. Posso citar o caso de uma criança relatou pra mim, que tinha o maior sonho em ganhar uma bola de futebol, e a campanha proporcionou isso a ela, então a palavra é gratidão”, afirmou.



22/12/2021 – Entrega de produtos de higiene pessoal e roupas íntimas para o Centro Socioeducativo Mocinha Magalhães durante ação natalina de entrega de presentes.



22/07/2021 – Realização e comemoração do aniversário de 10 anos de uma das meninas acolhidas na Casa Dra. Maria Tapajós no Horto Florestal.



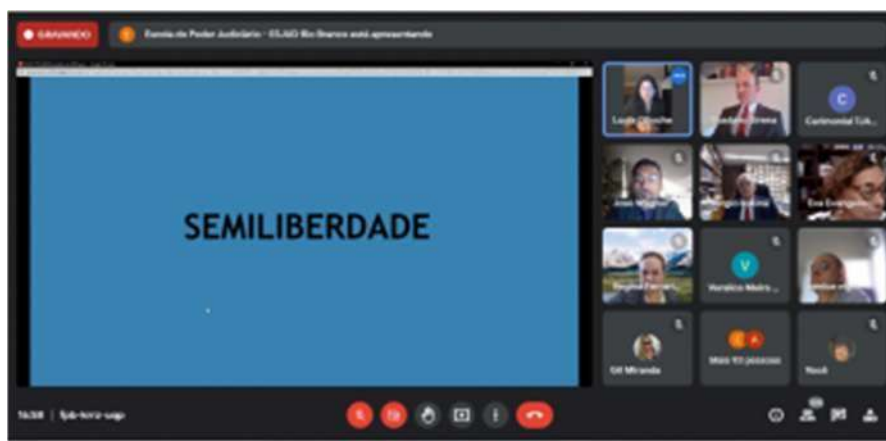
14/07/2021 – Ação do Ministério Público do Estado do Acre com os adolescentes acolhidos na Casa Sol Nascente e Maria Tapajós na piscina da AABB.



13/07/2021 – Ação do Ministério Público do Estado do Acre com os adolescentes acolhidos na Casa Sol Nascente e Maria Tapajós, contou com a participação de animadores, comidas diversas,bingo e outras brincadeiras com tema junino.



08 e 09/07/2021 – Realização do Seminário “Desafios da Socioeducação no Contexto Brasileiro”. Contando com a presença especialíssima do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Sérgio Kukina, e da Juíza do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Lúcia Glioche.



04/04/2021 – Visita as Casas de Acolhimento para a entrega de Chocolates no Domingo de Páscoa. Estiveram na entrega a Desembargadora presidente deste Tribunal, **Waldirene Cordeiro**, a Juíza Auxiliar da Presidência, **Andreia Brito** e a Coordenadora desta unidade, Desembargadora **Regina Ferrari**.



AÇÕES DOS PROJETOS

PROJETO ABRAÇANDO FILHOS



Objetivo

A ideia tem por objeto implantar, no Estado do Acre, o projeto Abraçando Filhos, implementado com sucesso pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. A clientela é basicamente de filhos de mães que estão encarceradas, cumprindo pena. Procurar-se-á diminuir o distanciamento entre mães e filhos e, ainda, os efeitos colaterais negativos que esses filhos sofrem com a separação, após o período de amamentação.

Justificativa

O projeto Abraçando filhos tem a função de promover apoio material e acolhimento afetivo dos menores, filhos de mães encarceradas que estão cumprindo pena em estabelecimento prisional, como uma medida também preventiva. Há grande quantidade de crianças e adolescentes, filhos de pais presos, que vivem em situações irregulares ou mesmo de abandono total. Isso provoca uma sensação de vulnerabilidade e de discriminação, que os torna suscetíveis ao uso precoce de álcool e drogas e, assim, os leva à criminalidade

23/06/2022 - TJAC realiza nova edição do projeto Abraçando Filhos

Abraçando Filhos foi criado em dezembro de 2016 com intuito de contribuir na reaproximação de mães reeducandas com seus filhos, permitindo fortalecer o processo de reestruturação familiar.

Sorrisos largos, abraços apertados e corações acelerados. Assim estavam 25 mães, privadas de liberdade, que puderam reencontrar seus filhos e alguns familiares fora do sistema prisional. O reencontro faz parte do projeto Abraçando Filhos, desenvolvido para Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (CIJ/TJAC), que teve nova edição realizada nesta quinta-feira, 23.



23/05/2022 - Coordenadoria da Infância e Juventude e Iapen iniciam tratativas para próxima edição do Projeto Abraçando Filhos

Devido ao período pandêmico, o Projeto teve sua última edição realizada em 2019. O objetivo é promover acolhimento afetivo dos filhos de mães encarceradas que estão cumprindo pena em estabelecimento prisional.

A coordenadora da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), desembargadora Regina Ferrari, reuniu com a presidência do Instituto de Administração Penitenciária do Estado do Acre (Iapen/AC), nesta quinta-feira, 19.

O presidente do Iapen/AC, Glauber Feitoza Maia e a diretora da Unidade de Regime Fechado Feminina de Rio Branco (URF-F/RB) Dalvani Azevedo estiveram presentes com o objetivo de iniciar as tratativas para mais uma edição do projeto Abraçando Filhos, que devido ao período pandêmico teve sua última edição em 2019.



PROJETO COLO DE AMOR



Objetivos

- Propiciar um tratamento mais humanizado e permeado pelo toque, acolhimento e aconchego, que quando ofertados em consonância com o tratamento e medicações tradicionais, gerarão uma recuperação igualmente rápida e saudável.
- Utilizar-se do abraço, carinho e colo e dá-los às crianças que tanto necessitam.
- Confrontar impactos gerados pela conduta das mães dessas crianças e amenizar traumas futuros.

Justificativa

Adversidades negativas durante o curso da gravidez podem deixar sequelas na saúde dos bebês. Mas infelizmente algumas mães acometidas pela agonia de vivenciarem essas questões não conseguem discerni-las, afastá-las ou compreender o peso que atribuem aos seus bebês. O uso de drogas, por exemplo, comprovadamente gera danos em diversas proporções para a criança em formação. Aliado a consequências como a má formação congênita, contribui para a “transferência” do vício para o bebê.

Contudo, há enorme disparidade entre a herança de cargas genéticas e a herança de um vício desses. O que é importante frisar é que assim como o nascituro não tem poder de escolha sobre seus genes, também não o tem sobre o vício e, por conseguinte, seus efeitos, extremamente negativos e pesados para um organismo permeado por tamanha fragilidade.

Frente a isso, o projeto busca suavizar, amenizar e gentilmente tratar esse e demais traços tão negativos, oferecendo colo, cuidados e afeto em suas múltiplas faces, para que a condição na qual esses menores se encontram possa ser enfrentada e contornada da melhor forma possível.

Partindo da ideia do trato humanizado inerente a sua condição de pessoa humana in natura, respeitando e lidando com a subjetividade residente em cada criança, constata-se evidente efetividade e benefícios não só para os recém-nascidos, mas também aos voluntários, constatando uma grande e linda onda benéfica bilateral.

23/12/2022 - Coordenadoria da Infância e Juventude doa brinquedos para crianças do Educandário Santa Margarida

Agenda institucional do Tribunal de Justiça do Acre aqueceu os corações de todos os envolvidos, dividindo emoções e construindo boas memórias

Logo na entrada do Educandário Santa Margarida, há uma grande árvore de natal. Nela estão as cartinhas para o Papai Noel das 29 crianças que estão acolhidas no local. Neste ano de 2022, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude, manteve a tradição de realizar a edição natalina do projeto “Colo de Amor”, levando atenção e carinho na véspera de natal.

As servidoras e servidores do Tribunal de Justiça do Acre foram portadoras da alegria nesse momento especial. A ação foi liderada pela desembargadora Regina Ferrari, coordenadora da Infância e Juventude, mas também contou com a participação das juízas Olívia Ribeiro e Isabelle Sacramento, que também levou sua filha na atividade.